

# Capacitação para implementação do Guia Orientações para aplicação de medidas não farmacológicas de saúde pública em grupos populacionais vulneráveis no contexto da Covid-19 entre usuários e trabalhadores da área de saúde mental

## Contexto

**País/Região:** Argentina

**Proponente:** Asociación por los Derechos de la Salud Mental – ADESAM

**Equipe gestora:** 4 Psicólogos

**Justificativa:** As pessoas com doença mental, seus familiares e trabalhadores em saúde mental foram grupos muito afetados pela pandemia. Vivendo ou trabalhando em condições precárias sofreram com mudanças adaptativas exigindo ações de formação e treinamento

**Foco da capacitação:** Usuários e trabalhadores da área de saúde mental

**Grupo vulnerável foco:** Usuários de serviços de saúde mental e seus familiares; Trabalhadores de saúde mental e pessoas carentes

## Ações de Capacitação

- Foram autoadministradas 5 entrevistas online;
- Oficinas presenciais com associações de assistência civil, familiares de usuários e
- Oficinas presenciais em pequenos grupos para trabalhadores de saúde mental;
- Oficinas virtuais para trabalhadores de saúde mental com apresentação em *power point*;
- Realizados 3 encontros em formato virtual com trabalhadores em saúde mental;
- Realizadas reuniões de grupo focais com 8 mães (no mínimo) de crianças com doença mental grave;
- Livretos explicativos foram distribuídos;
- Disponibilizados ebook para consulta e *download*.

## Material utilizado

- Foi elaborado 1 E-book/livreto para *download*;
- Produzidos livretos em papel;
- Criadas imagens virtuais educativas;
- Elaborada apresentação de material em Power Point;
- Criado ebook para leitura online.

## Objetivo

Facilitar o conhecimento, compreensão e aceitação das medidas não farmacológicas de saúde pública. Superar obstáculos e seus efeitos indesejáveis nos usuários e trabalhadores de saúde mental



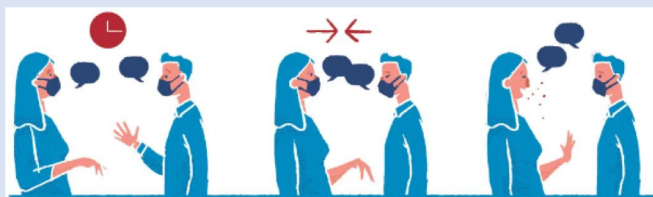
# Capacitação para implementação do Guia Orientações para aplicação de medidas não farmacológicas de saúde pública em grupos populacionais vulneráveis no contexto da Covid-19 entre usuários e trabalhadores da área de saúde mental

## Resultados

- 5 respostas de pesquisa online autoadministradas;
- 3 encontros em formato virtual;
- 8 mães (no mínimo) de crianças com doença mental grave: reunião de grupo;
- 1 E-book/livreto virtual e em papel;
- Diversas oficinas presenciais com associações de assistência civil, familiares de usuários e trabalhadores de saúde mental.

## Avaliação dos resultados

Os objetivos da iniciativa foram alcançados, já que a iniciativa efetivou a participação de atores-chave (familiares e pessoas com doença mental, trabalhadores da área e organizações da sociedade) para realizar as pesquisas, oficinas virtuais e presenciais, a montagem e distribuição de livretos captar recursos e desenvolver atividades complementares



## ¿Qué significa contacto estrecho?

Accedé al material con información accesible y recomendaciones en

[www.adesam.org.ar](http://www.adesam.org.ar) y en [bit.ly/adesamcovidarg](http://bit.ly/adesamcovidarg)



## Facilitadores

- Apoios recebidos de 3 Instituições Civas (Projeto Summa, Aipann, Adesam);
- Apoio de 2 Instituições governamentais (Direção de Saúde Mental do Município de Lomas de Zamora, Programa de Reabilitação e Externação Assistida);
- Apoio do Hospital Interzonal de Salud Mental José Esteves;
- Envolvimento de Centros comunitários de apoio.

## Barreiras e desafios

- Coordenação das atividades entre os principais atores para fortalecer a iniciativa e desenvolver atividades adicionais com foco em: pessoas com deficiência intelectual, de baixa renda, grupo vulnerável sem acesso à internet ou vivendo em instituições

## Recomendações

- Promover a participação de atores-chave (familiares, trabalhadores da área de saúde mental, Centro Comunitário, instituições civis e públicas e hospitais) para fortalecer a iniciativa, obter recursos, gerar interesse e responsabilidade e descobrir soluções